

**INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO-COMUNIDADE COMO DISPOSITIVO
PARA COMPREENSÃO DA CLÍNICA AMPLIADA A PARTIR DA
ABORDAGEM DE IDOSOS EM POLIFARMÁCIA**

**GOUVEIA, M. O. S.^[1]; TORRES, F. L.^[1]; PEREIRA, S. G.^[1];
BASEGGIO, L. S.^[4]; OLIVEIRA, A.^[4]; FONSÊCA; G. S.^[2].**

A clínica ampliada é uma abordagem que busca integrar as dimensões biológica, psicológica e social no cuidado à saúde, rompendo com a visão biomédica tradicional. Ela propõe uma prática clínica centrada na singularidade dos pacientes, no trabalho interdisciplinar e na corresponsabilização entre profissionais e usuários. O cuidado a idosos em polifarmácia é um contexto desafiador, pois envolve pacientes com múltiplas comorbidades e alta carga medicamentosa, o que pode resultar em interações adversas e falhas terapêuticas sem coordenação adequada. Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência de aplicação da clínica ampliada no manejo de idosos polimedicados, a partir da integração ensino-serviço-comunidade. O foco da atividade foi melhorar a organização da terapêutica medicamentosa, reduzir os riscos de interações medicamentosas e promover maior adesão ao tratamento, melhorando a qualidade de vida dos pacientes. A intervenção foi realizada no Centro de Saúde da Família Jardim América, por meio da inserção de estudantes do segundo ano do curso de Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Chapecó. Os alunos realizaram duas visitas domiciliares a idosos polimedicados na disciplina de Saúde Coletiva IV, em 2024/1. Os pacientes visitados foram Dona E., uma idosa de 80 anos com múltiplas condições crônicas (diabetes, cardiopatias, doenças reumáticas e saúde mental fragilizada), e o casal Sr. D. e Sra. I., ambos analfabetos, que enfrentavam dificuldades para seguir o tratamento medicamentoso devido à confusão com os horários e tipos de medicamentos. Durante as visitas, foram coletados dados sobre as condições de vida e o uso dos medicamentos. A partir dessa coleta, e com base nos preceitos da clínica ampliada, foram realizadas a reorganização dos medicamentos dos pacientes em caixas personalizadas e a criação de um genograma para mapear as influências familiares nas práticas de saúde. A estratégia de reorganização das medicações resultou em melhoria na adesão ao tratamento, na percepção do médico responsável pela família. Dona E., que utilizava mais de 20 medicamentos diariamente, foi beneficiada pela organização, reduzindo a confusão com as doses e horários. No caso do casal Sr. D. e Sra. I., a intervenção foi ainda mais relevante, devido às suas limitações educacionais e à complexidade do regime terapêutico. A criação do genograma foi essencial para a gestão dos cuidados de saúde, permitindo ajustar as orientações para os cuidadores e fortalecer a rede de apoio. Essas ações demonstraram que a clínica ampliada é eficaz para lidar com a complexidade do cuidado de doentes crônicos, especialmente idosos, uma vez que promoveu uma abordagem mais

humanizada e centrada no paciente. A participação dos estudantes também proporcionou vivenciar na prática os desafios e a importância da corresponsabilização e do trabalho em equipe multiprofissional. A integração ensino-serviço-comunidade, aliada à adoção da clínica ampliada, mostrou-se eficaz na melhoria da gestão da polifarmácia, proporcionando maior adesão ao tratamento e um cuidado qualificado. A experiência reforça a importância de uma abordagem integral e interprofissional no cuidado de pacientes com alta complexidade terapêutica e destaca a relevância do ensino prático na formação médica, preparando os estudantes para enfrentar desafios reais do trabalho em saúde.

Palavras-chave: Atenção Ampliada; Cuidado em Saúde; Doenças Crônicas; Visitas Domiciliares; Saúde Coletiva.

Área do Conhecimento: Ciências da Saúde.

Origem: Ensino e Extensão.

Instituição Financiadora/Agradecimentos: Não se aplica.

Aspectos Éticos: Não se aplica.

[1] Murilo Oberdan dos Santos Gouveia. Estudante. Medicina UFFS Chapecó.
murilo.gouveia@estudante.uffs.edu.br

[1] Felipe de Lima Torres. Estudante. Medicina UFFS Chapecó.
felipedelimatorres@gmail.com

[1] Samara Gonçalves Pereira. Estudante. Medicina UFFS Chapecó.
samara.pereira@estudante.uffs.edu.br.

[4] Lilian Baseggio. Mestranda do curso de pós graduação em Ciências Biomédicas da UFFS. Médica na Prefeitura Municipal de Chapecó. lilian.baseggio@estudante.uffs.edu.br.

[4] Amauri de Oliveira. Médico na Prefeitura Municipal de Chapecó.
amauri.de_oliveira@yahoo.com.br.

[2] Graciela Soares Fonsêca. Docente. Medicina UFFS Chapecó.
graciela.fonseca@uffs.edu.br.